



O Casconha

ANO IV - N.º 8 - JANEIRO DE 2010

JORNAL DA ESCOLA EB 2/3 DR. BISSAYA BARRETO - CASTANHEIRA DE PERA



Tertúlia
- Castanheira Acessível



Visita da Escritora:
Margarida Almeida
Corta-Mato



A Nossa Festa do S.Martinho
O Dia de S.Martinho
Coentral em Festa
Provérbios



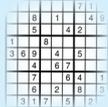
O Outono
Angariação de Fundos
Halloween



Reportagem Fotográfica:
Halloween
Magusto



Entrevista: Educadora
Maria José
Dia Mundial
Luta Contra a Sida



Mensagem
Grupo de Matemática
Passatempos



Lengalengas
Acrósticos
S. Martinho



Notas culturais
Sugestão de leitura
"Petit Papa Noel"



Escola EB 2,3 Dr. Bissaya
Barreto em obras

2

3

4

5

6

8

9

10

11

12

EDITORIAL

Adegnos leitoresdos, ¹

O Primeiro Período chegou ao fim. Exigiu de todos nós concentração para o desempenho de tarefas; exigiu de todos nós trabalho redobrado para preparar, ultimar e apresentar projectos; exigiu de muitos de nós capacidade de adaptação a novas realidades e exigiu, também, e acima de tudo, paciência para desenvolver as actividades de forma digna, responsável e empenhada apesar do frio, da gripe, da varicela, do pó e do barulho ensurdecedor resultante das obras que decorrem no nosso Agrupamento e parecem não ter fim...

Esperamos que o Novo Ano ofereça à nossa Escola um pouco mais de conforto e de estabilidade.

Apesar de todas as adversidades que fomos enfrentando, valeu a pena o nosso esforço já que, decerto, o trabalho realizado deixou, por uma ou outra razão, alguma marca na nossa Vida de Alunos, Professores ou de qualquer outro Membro da Comunidade Educativa.

Convivemos no Halloween e na Festa de Natal; assámos as castanhas pelo S. Martinho; organizámos concursos; dinamizámos sessões com convidados especiais; promovemos acções de carácter social e, de modo especial, aprendemos a olhar os Outros e a olhar o Mundo de forma diferente...

É claro que alcançámos apenas a primeira etapa do Ano Escolar. No entanto, tudo o que foi feito serviu para nos dar ânimo e vontade de aprender ainda mais!

O nosso maior desejo para 2010 é que todos consigamos atingir os nossos objectivos como Pessoas, como Agentes Educativos e como Participantes no Processo de Ensino/Aprendizagem.

Somos todos elementos essenciais na construção de um Puzzle em que todas as peças são essenciais e especiais para formar uma Escola Melhor, uma Sociedade Melhor, um Mundo Melhor...

Um Bom Ano de 2010!

¹ Caros leitores



FICHA TÉCNICA

Propriedade

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos
Dr. Bissaya Barreto
Av. 25 de Abril
3280-011 Castanheira de Pera

Periodicidade

Trimestral

Coordenação e Revisão

Sílvia Sousa
Lucília Mateus

Equipa de Redacção

Comunidade Escolar

Impressão

Adília Fonseca

Paginação e Grafismo

Carlos Clemente

Administração

Sílvia Sousa

Logótipos

Ana Henriques
Luís Lopes

Tiragem

200 Exemplares

A comunidade pode colaborar com artigos, que serão publicados de acordo com o espaço disponível, reservando-se o direito à Coordenação de sintetizar ou de não os publicar.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.



<http://agcpera.ccems.pt/>

Tertúlia

Castanheira Acessível



No âmbito do Projecto “Um Por Todos e Todos Por Um”, idealizado pelo Núcleo de Apoios Educativos da Escola E.B.2,3 Dr. Bissaya Barreto e encabeçado pelas professoras Fernanda Paula e Elisabete Antunes decorreu, no dia nove de Dezembro, no Auditório do Centro Paroquial de Castanheira de Pera, uma sessão subordinada ao tema “Tertúlia – Castanheira Acessível”. Fizeram parte da mesa desta Tertúlia os seguintes elementos: como moderadora, a Dr.^a Ana Paula, representante da CERCICAPER; o Engenheiro Fernando Rui, representante da Câmara Municipal; o Arquitecto José Duarte, representante do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade e um aluno representante da Área de Projecto da turma B, do quinto ano de escolaridade, a qual aderiu ao convite das professoras de Educação Especial para prestar a sua colaboração no referido projecto.

Como convidadas especiais, estiveram presentes duas pessoas com mobilidade reduzida: a Professora Elisabete Antunes, a exercer a sua profissão no Agrupamento, e a D. Mariazinha, utente do Lar da Santa Casa da Misericórdia.

O Leandro Nunes, representante do 5º B, começou por explicar que, ao aceitarem colaborar no Projecto, os alunos tiveram em conta o lema que este integra: “Um por todos e todos por um”, que é também o lema da sua turma. Consideraram ainda o facto de dela fazer parte um aluno com mobilidade reduzida.

Ao desenvolverem as suas actividades, não só fizeram pesquisas na Área Curricular Não Disciplinar de Área de Projecto como fizeram visitas e experiências “in loco”, tanto dentro da escola como a locais públicos da vila. Estas visitas tiveram como objectivo descobrir as boas e as más acessibilidades existentes. O trabalho resultou numa exposição e na elaboração de um filme sobre o tema.

O Arquitecto José Duarte falou um pouco do Instituto que representa e dos objectivos do mesmo, colocando em destaque o contributo dado pela Dr.^a Paula Teles, no que se refere à organização dos espaços nas cidades e nas vilas de forma a torná-los mais funcionais e mais acessíveis a todos, tendo em conta, especialmente, as pessoas com mobilidade reduzida.

Assistimos à intervenção de duas pessoas com mobilidade reduzida e admirámos a sua simpatia e, principalmente, a força que nos transmitiram, através dos seus testemunhos de vida.

Ouvimos, também, o Engenheiro Fernando Rui que nos deu a conhecer o que tem vindo a ser feito pela Câmara Municipal neste âmbito.

Todo este trabalho resultou numa experiência enriquecedora e decerto nos ajudará a olhar para a Vida e para os Outros de forma diferente!

As professoras responsáveis pelo Projecto

Visita da Escritora MARGARIDA ALMEIDA

No dia 30 de Outubro de 2009 esteve presente, na nossa Biblioteca Escolar, uma escritora de Literatura Infanto-Juvenil de seu nome Margarida Almeida. Esta escritora e professora veio apresentar-nos os seus dois novos livros, lançados há muito pouco tempo: “O Feiticeiro da Bola de Cristal” e “O Baile das Bruxas”.

Estas obras têm como temática o mundo fantástico dos feiticeiros e das bruxas, estando de acordo com a época que se comemora nesta altura: “Dia das Bruxas”/“Halloween”.

Na sua visita à nossa escola, fez-se acompanhar da ilustradora de um dos seus livros “O Feiticeiro da Bola de Cristal”. Márcia Santos revelou alguns dos seus espetaculares desenhos que serviram de base para as personagens que criou, de acordo com as pistas dadas pela escritora.

De seguida, Margarida Almeida leu alguns excertos das suas obras, deixando-nos a todos muito curiosos para descobrir o final das histórias e o destino dado às personagens principais.



Para esta sessão, preparámos algumas perguntas que fomos colocando, segundo o nosso interesse e curiosidade, para conhecer melhor a nossa visitante.

No final, deixámos no ar o nosso agrado pela visita da escritora e pelos momentos mágicos que nos concedeu. Desejámos-lhe muitas felicidades para os seus projectos e para a sua vida futura. Mostrámos, igualmente, vontade de voltar a contar com sua presença, num futuro próximo, para ouvir contar mais histórias...

As turmas do 5º A e 5º B

Corta-mato

Professores e alunos participam



Professores e alunos do Ensino Básico divertem-se a participar numa corrida organizada pela escola Dr. Bissaya Barreto.

No dia 25 de Novembro pelas 10,00 horas, o corta-mato iniciou-se com os alunos da escola primária.

Da escola primária, no escalão Benjamins Femininos ficou em primeiro lugar a Joana Carvalho; no sexo masculino ficou em primeiro lugar Leandro, do 4ºano. A corrida deles consistiu numa volta à Praça da Notabilidade. Já da Escola Básica Dr. Bissaya Barreto, ao nível do 5ºano de escolaridade, no escalão Infantis A Femininos, ficou em primeiro lugar Tatiana Martins; dos Infantis A Masculinos ficou em primeiro lugar Daniel Fonseca, em segundo, Alexandre Pereira e, em terceiro lugar, Gonçalo Maia. O percurso era diferente, pois tinham de dar uma volta à Praça da Notabilidade e outra por dentro da mesma. Já no escalão dos Infantis B Femininos ficaram em primeiro lugar Cátia Maia, em segundo lugar, Joana Coelho e em terceiro lugar, Ana Luísa; dos Infantis B Masculinos em primeiro lugar, João Varanda, em segundo lugar, Alexandre Medeiros e, em terceiro, Rafael Arnauth. O percurso deles foi dar duas voltas à Praça da Notabilidade e duas voltas por dentro da mesma.

Já na categoria das Iniciadas Femininas em primeiro lugar ficou Filipa Cepas, em segundo lugar, Laura Tomás, e, em terceiro, Mariana Carvalho. Para as raparigas o percurso foi de três voltas à praça. Nos Iniciados Masculinos, ficaram, em primeiro lugar, João Carlos, em segundo, Alexandre Antunes e, em terceiro Tiago Marques. O percurso deles foi de três voltas à Praça e uma por dentro.

Professores participam no Corta-Mato.

Mas no passado 25 de Novembro não foram só os alunos da escolas a participarem na prova do corta-mato, também os professores nela entraram a correr.

Os professores Osvaldo Bento, professor de Educação Física; o professor Rui Silva, professor de TIC e o professor Paulo Rosa, de Ciências Naturais participaram nesta corrida à volta da Praça da Notabilidade, percorrendo-a por cinco vezes. Nunca se viu nada assim. Os professores, pelos vistos, divertiram-se muito e prometeram repetir o feito, no próximo ano.

O primeiro lugar foi para o professor Osvaldo Bento, o segundo, para o professor Rui Silva e o terceiro lugar para o professor Paulo Rosa, arrecadando cada um uma medalha.



Trabalho realizado por: Bruno Lopes Nº4 - 8ºB

O Dia de São Martinho

Os Alunos, Professores e Auxiliares de Acção Educativa da escola EB 2 e 3 Dr. Bissaya Barreto reuniram-se para festejar o dia de São Martinho, no passado dia 11 de Novembro de 2009, pelas 14:30.

Havia um concurso de decoração para as mesas, pelo que as turmas trouxeram artefactos, vegetação, ouriços, castanhas, bolos, bebidas para ornamentar, da forma mais original, e alusiva à quadra, as suas mesas. Havia mesas muito bem enfeitadas!!!

O concurso decorreu na sala de convívio dos alunos, no bloco B, pois o tempo “estava farrusco” e os alunos temiam que chovesse, estragando assim as belas decorações das mesas.

Entretanto, na parte exterior da



escola, atrás do bloco B, os alunos e professores fizeram pequenas fogueiras de caruma para assar as castanhas. Para animar a festa, o professor Osvaldo Bento tocou algumas canções em várias línguas, na sua guitarra. Por outro lado, os alunos também fizeram algumas diabruras: enfarruscaram-se uns aos outros e os professores também não escaparam a estas travessuras!!!

Foi uma tarde bem divertida, esperamos que para o ano que vem se volte a repetir.

Turma 7.º B

COENTRAL EM FESTA

Feira da Castanha, do mel e da neve.

No passado 31 de Outubro, houve na freguesia do Coentral, a tão famosa feira de rua que ocorre todos os anos, nesta data, e subordinada ao tema: “A Feira da Castanha, do Mel e da Neve”. Esta conta sempre com os habituais feirantes, mas também com os tocadores de concertina. Nesta feira, houve o tradicional magusto à moda antiga, sempre com o Sr. José Oliveira a tomar conta da fogueira, e claro como não poderiam faltar, os visitantes. Esta feira contou também com a presença do novo Presidente da Junta de Freguesia, o Senhor Jorge Bernardo e o Presidente cessante, Pedro Graça. Naquele evento, vendeu-se um pouco de tudo: castanhas, artesanato variado e o precioso mel da Serra da Lousã.



Rodrigo Antunes, 8.º A

A nossa festa do S. Martinho

O Nosso Magusto foi muito bonito.

Assámos castanhas nas fogueiras e sujámo-nos todos. Os meninos da Pré vieram à nossa festa também.

Fizemos um concurso das mesas mais bonitas. Pusemos doces de abóbora, de morango, mel e bolos. No fim, comemos todos juntos. Foi muito giro.



Apoio Educativo
Mafalda Sofia 7.º A
Ana Vaz 6.º A

PROVÉRBIOS

Mais vale um castanheiro do que um saco com dinheiro.

Se o Inverno não erra caminho, tê-lo-ei pelo S. Martinho.

Água-pé, castanhas e vinho faz-se uma boa festa pelo S. Martinho.

Ana Vanessa nº 2 8ºB
Laura Tomás nº 12 8ºB

O Outono

É com alguma tristeza que vejo chegar o Outono, pois de repente a natureza parece mais triste, mais calada. Os pássaros migram para terras mais quentes; as pessoas andam menos na rua por causa do frio que se faz sentir. As chaminés dos casarios enchem a atmosfera de fumo e de cheiro a lenha. Aliás, nesta altura vêem-se na rua das cidades vendedores de castanhas assadas. Os transeuntes deixam de ter tempo para passear a pé e só correm, de um lado para o outro, enfiados nos seus casacos de lã, pois as rajadas de vento e chuva batida são frequentes nesta época do ano. A única nota colorida nesta natureza cinzenta e parada são as folhas castanhas, amarelas e vermelhas das árvores que, aos poucos, se vão despindo...

Turma do 7.º A

Halloween

A Festa do Halloween decorreu no dia 30 de Outubro, na escola E B 2,3 Dr. Bissaya Barreto, pelas 20 horas e 30 minutos no Pavilhão Desportivo.

Muita gente chegou antes do tempo, por isso tiveram de esperar à entrada da porta do pavilhão.

Quando puderam entrar, começaram as actividades: primeiro, a apresentação e depois o desfile de máscaras. Enquanto os alunos iam desfilando, o júri registava os mais criativos: o júri era composto por uma funcionária, a D. Célia, um aluno da escola, o João Carlos do 9º ano, uma professora de E.V.T., a professora Paula Vidal e o Director da escola, o Professor Alves.

Cinco alunas da turma do 7ª A ganharam o concurso de máscaras com os fatos mais originais. No concurso de abóboras, o Afonso do 6º B ganhou o primeiro prémio, a Maria ganhou o segundo prémio e o terceiro foi atribuído à Patrícia Neves da turma do 7ªA.

Mas não foram só os alunos da escola que se mascararam pois, as professoras de inglês também se mostraram muito empenhadas na actividade, uma vez que também se mascararam e se divertiram.

Esta bela festa tinha muita diversão pois também se viam muitos pais de alunos interessados em ver os filhos a participar nas actividades escolares.

Havia também duas mesas dos finalistas do 9º ano que tinham muitas coisas deliciosas para comer e beber se precisassem...

A festa durou até às 10:30. Depois dos alunos se irem embora, o 9º ano teve de arrumar as suas coisas.



Cláudia Duarte, 7ºA

Visita de Estudo

Oceanário - Lisboa

No dia 25 de Setembro de 2009, os alunos dos Currículos Específicos Individuais da EB 2,3 Dr. Bissaya Barreto em intercâmbio com o CAO da Cerciper fizeram uma visita de estudo ao Oceanário, em Lisboa.

De manhã visitámos o Oceanário, onde pudemos observar vários tipos

de peixes. Quase no final da visita, um utente da Cerciper caiu e desmaiou, pelo que tivemos de chamar o INEM. Ele teve de ir para o hospital e nós, já às quinze horas, fomos almoçar no Centro Comercial Colombo. Estávamos com muita fome e por isso escolhemos "fast food". Foi um almoço muito divertido e onde aproveitámos para pôr a conversa em dia.

No final da tarde, passamos no Parque das Nações. De seguida, fomos para a camioneta e regressámos à escola.

Os Jornalistas
Filipe Silva 7ºB
Mafalda Silva 7ºA
Ana Sofia Vaz 6ºA
Maria João Lima 9ºB

2009/09/24

Angariação de Fundos

As turmas do 8º ano, da Escola EB 2,3 de Castanheira de Pera estão a angariar dinheiro para a sua viagem de finalistas. Todos as semanas à entrada da escola, (em conjunto com os 9º anos) vendem-se bolos, por fatia.

Para além disso, também se vendem rifas para 1 cabaz a sortear.

O objectivo das vendas é ganhar dinheiro para a viagem de finalistas que decorrerá no final do próximo ano.

Apesar de já existir uma boa quantia de diferença entre turmas, os alunos estão confiantes que conseguirão juntar dinheiro para concretizar o seu projecto.

Filipa Vanessa Henriques 8ºA



HALLOWEEN



2.º Prémio (Desfile)



1.º Prémio (Abóboras)



Mesa do Júri



3.º Prémio (Desfile)



2.º Prémio (Abóboras)



3.º Prémio (Abóboras)



Placard Halloween



1.º Prémio (Desfile)



Decoração

Saberes e Sabores de Outono



Mesa Vencedora - 3.º Ciclo - 8.º B



Mesa Vencedora - 2.º Ciclo - 6.º B



Turma Vencedora - 6.º B



Turma Vencedora - 8.º B

Magusto



Grande animação ...



Alunos do Pré-escolar

ENTREVISTA

1) Têm o cuidado de ver se as crianças lavam as mãos antes e depois de comer?

Sim, lavam sempre. Lavam quando chegam à sala, depois de tomarem o leite, antes do almoço e antes de irem para a sala, lavam novamente. Fazem-no várias vezes ao dia.

2) Têm algum cuidado especial com os brinquedos?

Sim, temos: ao fim do dia, são todos limpos. A pré-escola é um bocadinho específica porque há muitos brinquedos; as crianças brincam com vários brinquedos, todos ao mesmo tempo. Por vezes, colocam-nos na boca, é preciso algum cuidado. Tentamos ter o máximo cuidado possível.



3) O que fazem quando vêem uma criança a meter para a boca um brinquedo que apanhou do chão?

Limpamos e desinfectamos esses brinquedos.

4) O que fazem quando uma criança tem sintomas de gripe A?

Vai para casa. Telefonamos ao pai ou à mãe e depois têm de ir ao Centro de saúde. Trazem um atestado porque a criança tem de ficar 7 dias



em casa. Caso o médico entenda que pode regressar antes dos 7 dias, têm de trazer uma declaração para frequentar a pré-escola.

5) Quais são as maiores dificuldades que sentem?

Em relação aos brinquedos como já referi. A pré-escola tem muitos brinquedos, jogos, livros, peças pequenas que, várias vezes, eles põem à boca. Temos algumas dificuldades. É preciso estar sempre a limpar.

Área de Projecto de 7ªA,
Patrícia Neves e Raquel Gama

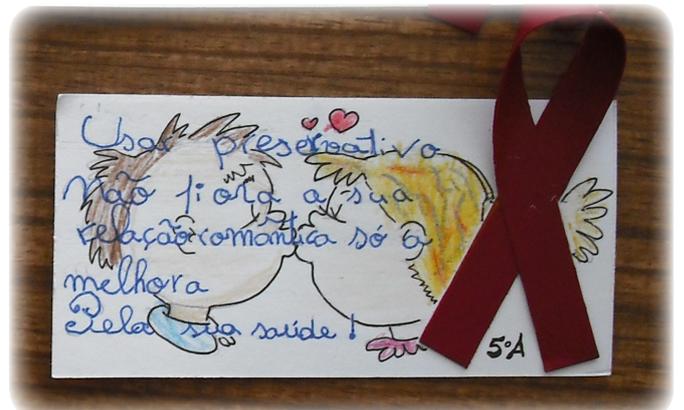
DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A SIDA



de alunos e professores se foi cruzando; também se distribuíram cartões por alguns estabelecimentos comerciais, instituições bancárias e edifícios públicos tais como a Câmara Municipal, o Posto da GNR, os Correios, entre outros. Os cidadãos de Castanheira de Pera foram desta forma sensibilizados para a importância desta causa tão nobre que deve ser defendida por todos nós.

Coordenadora de Área de Projecto

No dia 9 de Dezembro, o 7ªA e o 7ªB circularam pelo centro da Vila de Castanheira, para distribuir cartões alusivos ao Dia Mundial da Luta contra a Sida. Estes cartões continham pequenas frases criadas por todos os alunos do 2º e 3º ciclos, elaboradas nas aulas de Área de Projecto. Os cartões iam acompanhados de pequenos laços, símbolo da campanha da Luta contra a Sida, elaborados pelas crianças da Educação Pré-Escolar, que foram entregues a todos os transeuntes com quem o pequeno grupo



MENSAGEM ...

Do Grupo de Matemática

Aqui está uma mensagem para ti, mas tens que a decifrar!
 Para cada palavra da mensagem tens uma pista.

Repara:

- Cada palavra em maiúsculas corresponde a um conjunto de letras;
- Retira dela as letras correspondentes à fracção;
- Obténs parte da nova palavra.

MENSAGEM

ESPERO _____

A primeira já está. Observa bem.

Os primeiros dois terços de ESPETO e o segundo meio de TIRO.

ESPETO + TIRO --- ESPERO

O segundo terço de FREQUENTE.

O segundo meio de TROPAS e o segundo meio de VISSÉS.

Os dois quartos do centro de SUMO.

Os primeiros três quintos de BOMBO.

O segundo terço de DESNATADO e o primeiro de ALENTEJANO.

O segundo quarto de BOCHECHA e os últimos três oitavos de CHILREIO.

Os primeiros dois sétimos de DEFEITO.

Os três quintos do centro de VALER e os últimos quatro sétimos da SANGRIA.

O segundo quarto de PESAROSO e o segundo meio de ALMUDE.

Os dois primeiros terços de Prenhe e o segundo meio de PARDAS.

O quarto décimo de CALENDÁRIO.

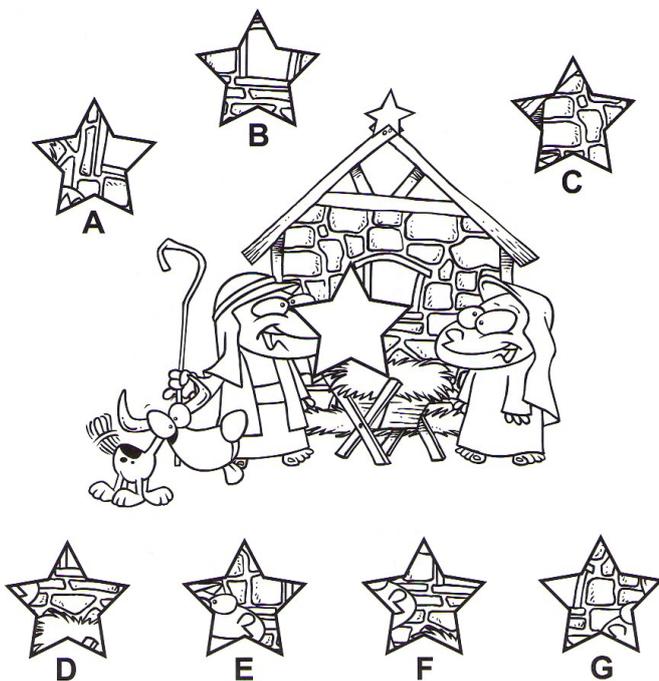
Os primeiros três sétimos de ALGARVE e o terço do centro de ESPUMANTE.

O segundo quinto de SAMARITANO, o último meio de DIASTEMA e os últimos dois terços de BOTICA.

PASSATEMPOS

Descubra a peça que falta para completar o puzzle

sudoku



| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | 7 | 1 | |
| | | 8 | | 1 | | | 4 | 9 |
| | | 5 | | | 4 | 2 | | |
| 1 | | | 8 | | | | | |
| 3 | 6 | 9 | | 4 | | 5 | | |
| | | 4 | | 6 | 7 | | | |
| | | 7 | | | 6 | 4 | | 1 |
| | | 6 | | 2 | | 8 | | 3 |
| | 3 | 1 | 7 | | 5 | | 2 | |

LENGALENGAS

A CRIADA LÁ DE CIMA

A criada lá de cima
 É feita de papelão,
 Quando vai fazer a cama
 Diz assim ao patrão:
 Sete e sete são catorze,
 Com mais sete vinte e um,
 Tenho sete namorados
 E não gosto de nenhum.

À MORTE NINGUÉM ESCAPA

À morte ninguém escapa,
 Nem o rei, nem o papa,
 Mas escapo eu.
 Compro uma panela,
 Custa-me um vintém,
 Meto-me dentro dela
 E tapo-me muito bem,
 Então a morte passa e diz:
 - Truz, truz! Quem está ali?
 - Aqui, aqui não está ninguém.
 - Adeus meus senhores,
 Passem muito bem.

ABELHINHA

Abelhinha, abelhinha
 Toma lá a tua mosquinha
 Zurra, zurra, pica na burra
 Come, come, se tens fome

CHICA LARICA

Chica larica
 De perna alçada
 Comeu uma galinha
 Na semana passada
 Se mais houvesse
 Mais comia
 Adeus senhor padre
 Até outro dia

Jorge Pereira nº6 5ªA

ACRÓSTICOS

Conto e
 Adiciono
 Lentamente. Também
 Conto
 Um
 Ligeiro
 Algarismo
 Racional!

Raquel, Andreia, Vítor, Tiago 7ºA

Contar é aprender
 Algarismos para trabalhar
 Lugar de se conviver
 Contas para estudar
 Uma subtração aqui, outra ali
 Ler para interpretar
 Ajudar a nossa mente a
 Raciocinar

Patrícia e Méri 7ºA

Contas para resolver
 Algarismos para escrever
 Letras para interpretar
 Cálculos para calcular
 Unidades para enfrentar
 Ler para aprender
 Ajudar a contar
 Resolver para aprender

Sofia, Rodrigo,
 Soraia e Viviana 7ºA

BRINCAR COM AS PALAVRAS
Uma Aula é...

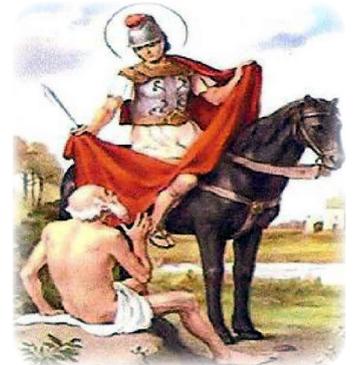
É diversão...
 É animação...
 É aprendizagem...
 É paciência...
 É tentação...

É amizade...
 É lealdade...
 É inteligência...
 É amor no coração...
 É Educação!

5ºA (colectivo)

CONCURSO "QUADRAS DE S. MARTINHO"

- 1.º João Varanda, n.º 12 - 6.º A
- 2.º Ana Martins, n.º 13 - 6.º A
 Abílio Nunes, n.º 16 - 6.º A
- 3.º Mónica Fernandes, n.º 15 - 6.º A
 Ana Oliveira, n.º 2 - 6.º A

**S. MARTINHO**

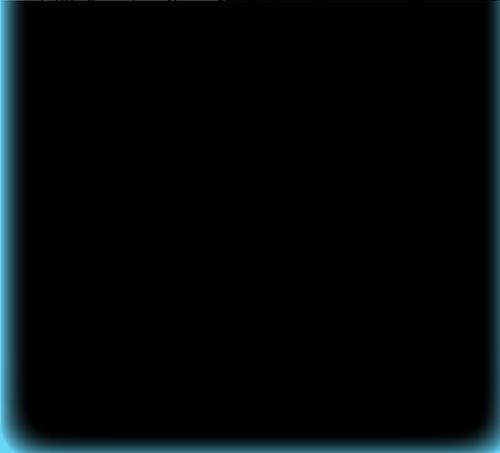
O dia de S. Martinho, vou-vos contar...
 Num dia de tempestade,
 Ia Martinho a galopar,
 Encontrando um mendigo, disse-lhe então:

“Vou dar-te metade da minha capa
 Do fundo do coração;
 Não quero que morras de frio, amigo,
 Vou dar-te já a mão.”

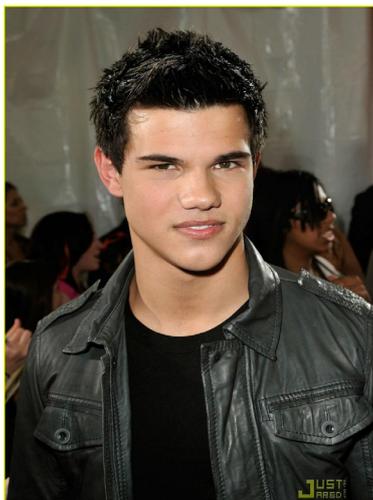
E sempre por esta altura, em Novembro,
 Aparece o sol, o tempo bom
 A lembrar Martinho, que dizem santo,
 E a recordar-nos que fazer o bem é de bom tom.

João Pedro Varanda, n.º 12 - 6.º A

Descubra as sete diferenças.



Notas culturais



Name: Taylor Daniel Lautner
Job: Actor
Date of Birth: February 11th, 1992
Place of Birth: Grand Rapids, Michigan
Nationality: American
Address: Los Angeles
Family: sister - Makena
Hobbies: Karate, football, baseball and hip-hop
Pets: dog - Roxy
Cell Phone: Nokia
Favourite colour: Baby blue
Favourite food: Mexican and chinese
Recent movies: "Twilight" and "New Moon"

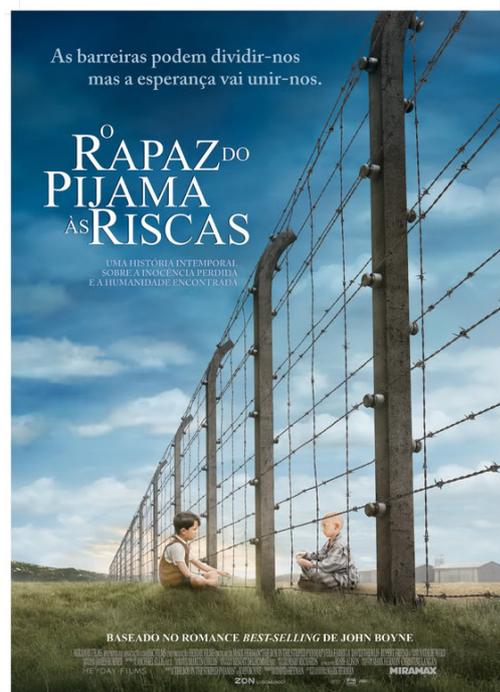


Sugestão de leitura

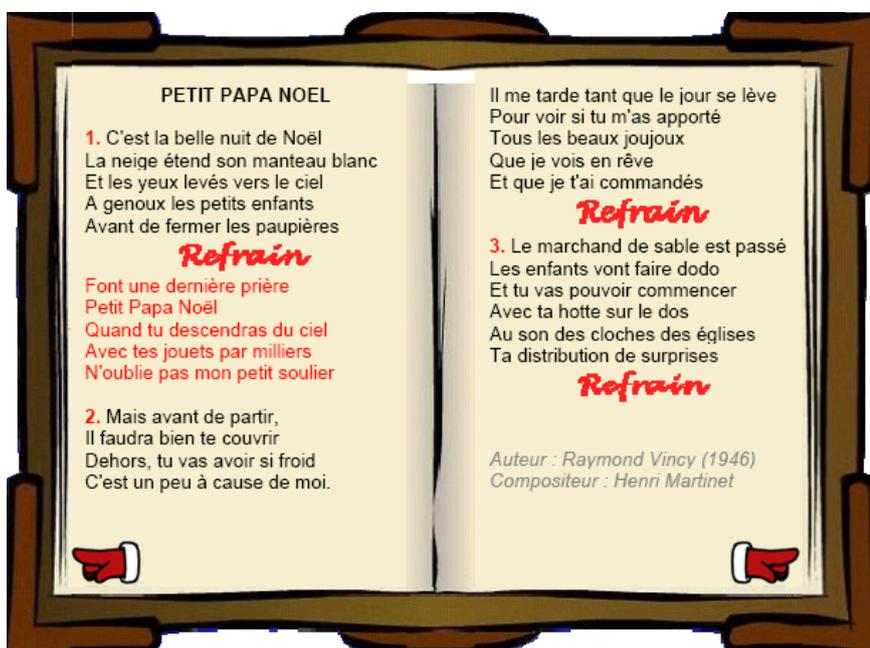
"O Rapaz do Pijama às Riscas"

de John Boyne

Após regressar da escola um dia, Bruno constata que as suas coisas estão a ser empacotadas. O seu pai tinha sido promovido no trabalho e toda a família tem de deixar a luxuosa casa onde vivia e mudar-se para outra cidade, onde Bruno não encontra ninguém com quem brincar nem nada para fazer. Pior do que isso, a nova casa é delimitada por uma vedação de arame que se estende a perder de vista e que o isola das pessoas que ele consegue ver, através da janela, do outro lado da vedação, as quais, curiosamente, usam todas um pijama às riscas. Como Bruno adora fazer explorações, certo dia, desobedecendo às ordens expressas do pai, resolve investigar até onde vai a vedação. É então que encontra um rapazinho mais ou menos da sua idade, vestido com o pijama às riscas que ele já tinha observado, e que em breve se torna o seu melhor amigo...



"Petit Papa Noel"



Escola em movimento ...

Escola EB 2.3 Dr. Bissaya Barreto em Obras



Estão a decorrer obras profundas na cantina da Escola EB2,3 de Castanheira de Pera. Sendo necessárias há muito tempo, dadas as péssimas condições que a mesma apresentava. Após uma inspeção da ASAE, as obras na cantina arrancaram finalmente, no início do presente ano lectivo.

Sabendo-se que se prolongariam por algum tempo, e como não existiam condições para a confecção das refeições na escola, teve de ser contratada uma empresa, a EUREST, segundo referiu o Director do Agrupamento, professor António Alves Henriques. Sendo as refeições confeccionadas na escola do Avelar, optou-se por servi-las em dois espaços, no Bar e na Sala A1, realizando-se, para isso, algumas adaptações no espaço do Bar e transferindo as aulas de Música para outra sala.

As turmas foram distribuídas por esses dois espaços, ficando no Bar os quintos e sextos anos e o nono B e na Sala A1 os sétimos e oitavos anos e o nono A. Inquiridos alguns alunos sobre este assunto, há opiniões diferentes: uns aceitam bem a ideia, outros não gostam, mas compreendem a situação, havendo ainda outros que pensam que se devia ter usado uma sala maior...

Para melhor conhecimento de toda esta situação, o Director do Agrupamento aceitou a prestar-nos alguns esclarecimentos:

Filipa Henriques (FH) – *Senhor Director, pode dizer-nos qual foi a origem deste projecto?*

Director (D) - Desde há vários anos que estas obras de fundo eram necessárias, dadas as más condições do espaço anterior, tanto para a confecção das refeições, como para o bem-estar dos utentes, pois o mesmo era escuro e pouco acolhedor, apesar das pequenas intervenções entretanto feitas pela escola, para o tornar mais agradável. Desde há vários anos que vínhamos insistindo junto da DREC, para a necessidade destas obras, mas

só agora foi possível realizá-las.

FH – *Concretamente, que obras vão ser realizadas? Como ficará a nova cantina escolar?*

D – O Refeitório vai sofrer intervenções de fundo, sendo construído todo de raiz. Terá uma nova cozinha, espaços de armazenamento de géneros e produtos de higiene, instalações sanitárias e vestiários, assim como um espaço de sala de refeitório, mais amplo, luminoso e funcional. Espero que também seja contemplado com mesas e cadeiras novas.

FH – *A empresa contratada presta serviço só nesta escola ou também noutras?*

D – A maioria das escolas da região têm os seus refeitórios concessionados a empresas. Por exemplo, esta presta serviço nas escolas do Avelar, de Ansião, de Alvaiázere... As escolas que não têm pessoal habilitado para trabalhar nos refeitórios vêm-se obrigadas a recorrer às empresas. No entanto, nós só adoptámos esta solução por causa das obras.

FH – *Às vezes, costumam existir queixas sobre o serviço prestado por estas empresas. Já se verificaram alguns problemas com esta?*

D – No início, como a comida vem da escola do Avelar, verificaram-se alguns atrasos no início do serviço das refeições. Também houve dias em que as ementas não foram completamente respeitadas e casos em que a comida foi insuficiente para todos os alunos. Mas a empresa foi avisada e esses casos pontuais resolvidos. Agora parece que as coisas estão a correr muito melhor.

FH – *Acha que os alunos reagiram bem a toda esta situação?*

D – A grande maioria, sim. Sei que há alguns que preferiam que se servissem as refeições noutra espaço, de forma a estarem todos juntos, mas isso não foi possível, pois só possuímos a Sala de Convívio, com espaço para isso ser feito, mas esta não tem água canalizada e outras condições necessárias ao funcionamento dum refeitório, como, por exemplo, para a lavagem da louça. Além disso, com esta solução conseguimos ter também o bufete a funcionar em condições

aceitáveis. Também penso que os alunos não queriam ficar privados do seu espaço de convívio!

FH – *Tem havido algumas perturbações no normal funcionamento da escola, por causa das obras?*

D – Sim, muitas. Os professores, alunos e funcionários queixam-se com o barulho. Às vezes também havia uma poeirada desagradável no espaço interior do Bloco A. Também se verificaram algumas falhas eléctricas. No entanto, o pior já passou, pois os trabalhos mais “pesados” já se realizaram. O problema que se mantém é o de não ser possível ainda a ligação do aquecimento central, que penso seja possível resolver brevemente. Quero aproveitar para agradecer a compreensão de todos, pois não havia forma, dada a extensão das obras a realizar, de as mesmas ocorrerem fora do período lectivo, convicto de que estes sacrifícios valerão a pena, em função das condições de que todos vamos poder usufruir, no futuro.

FH – *Quando é que as obras deverão estar concluídas?*

D – Se tudo correr como está previsto, e dado que as obras têm prosseguido a bom ritmo, penso que poderá ser um pouco após o início do 2.º Período. Mesmo sabendo que às vezes há pormenores de última hora a condicionarem o final dos trabalhos, temos que ser optimistas.

FH – *Para finalizar, tudo isto valerá a pena?*

D – Como dizia o poeta “Vale sempre a pena, se a alma não é pequena”. A melhoria de condições que o novo Refeitório trará para todos, desde os trabalhadores aos utentes, virá seguramente compensar todas as contrariedades por que toda a escola tem passado.

FH – *Obrigada pela sua colaboração.*

D – Sempre ao dispor. Sou eu que agradeço a oportunidade de esclarecer a comunidade escolar sobre este projecto.

Feito o ponto da situação sobre esta requalificação da Cantina da Escola EB2,3 de Castanheira de Pera, o seu Director confidenciou-nos que a próxima prioridade será uma intervenção no piso do pavilhão desportivo e no telhado dos balneários.

Reportagem de Filipa Vanessa C. Henriques, aluna n.º 4 do 8.º A